



ISBN 978-85-66836-16-5

OCORRÊNCIA DE COLLETOTRICHUM SP EM MUDAS DE IPÊ-AMARELO-CASCUDO (*Handroanthus chrysotrichus*) / Occurrence of *Colletotrichum* sp. in seedlings of *Handroanthus chrysotrichus*. COSTA, M.¹; RIBEIRO ALMEIDA, M. D.²; RIBEIRO NETO, J. C.³; ALVES, J. P.⁴; RODRIGUES, E. J. R.⁵; MARTINS, J. A. S.⁶. Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Triângulo Mineiro, Uberlândia - MG, 38411-104, Brasil^{1,2,3,4,5,6}. E-mail: joacarlos.rn@outlook.com.

O Ipê-Amarelo-Cascudo (*Handroanthus chrysotrichus*) é uma espécie nativa da savana brasileira, ou cerrado, de ocorrência em oito estados do Brasil Central. Sua principal função atualmente é a ornamentação de estradas e avenidas das cidades. Foi bastante utilizado para cercas e currais, a espécie foi intensamente devastada no cerrado e hoje é protegida para o corte. Um dos problemas encontrados durante a produção de mudas em viveiro é a ocorrência de fungos patogênicos de difícil controle, principalmente em decorrência da falta de informações sobre os fitopatógenos. Este trabalho teve como objetivo identificar e descrever doenças que atacam o ipê-amarelo-cascudo no viveiro e durante o seu crescimento inicial. O trabalho foi conduzido no viveiro de mudas e no laboratório de fitopatologia do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Triângulo Mineiro (IFTM – Campus Uberlândia), onde foram coletadas folhas de ipê que apresentavam sintomas de doenças e posteriormente levadas para o laboratório de fitopatologia. O fungo foi isolado em placas de Petri com BDA, e após o crescimento do micélio, isolado em colônias puras onde foram conduzidas até mostrar sinais de estruturas de esporulação, a partir daí foram feitas lâminas para identificação das estruturas do patógeno e aplicar os Postulados De Koch na relação parasitária. A partir das lesões nas folhas do ipê foi identificado como agente causador dos sintomas o fungo do gênero *Colletotrichum* sp., os quais apresentaram acérvulos e formaram conídios hialinos e unicelulares produzidos em massa rosada. Períodos de umidade prolongada de 80% de umidade acima de 4 horas, é o ideal para a infecção e desenvolvimento do patógeno, podendo ser disseminado através da água, pelo movimento do solo ou por mudas e sementes infectadas. Os principais sintomas são lesões arredondadas e necrosadas onde são produzidas massas de conídios alaranjados.

Palavras-chave: Ipê-amarelo-cascudo; Viveiro; *Colletotrichum* sp.